

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EVENTO CIENTÍFICO I FÓRUM MULTIPROFISSIONAL SOBRE A PESSOA IDOSA E I FÓRUM DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA DE ALAGOAS

Priscila de Oliveira Cabral Melo(1); Elizabeth Moura Soares de Souza (2);
Kely Regina da Silva Lima Rocha(3).

Faculdade Estácio de Alagoas. E-mail: priscila.cabral@live.com (1); Universidade Federal de Alagoas. E-mail: elmososo@gmail.com (2); Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste. E-mail: kelyregina83@gmail.com (3)

Introdução: No estado de Alagoas, o perfil populacional segue a tendência mundial, com a desaceleração da taxa de crescimento e evolução da pirâmide etária nas faixas de maior idade. Segundo a projeção para 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população total de Alagoas em 2015 era de 3.344.743 pessoas, destes 9,1% idosos, com um índice de envelhecimento de 21,72% (IBGE, 2015). Embora estudos, desde a década de 80, tenham se preocupado em discutir o envelhecimento populacional e a transição epidemiológica no Brasil (KALACHE, 1987), nota-se um descuido em relação às necessidades que acompanham esse processo, em especial no cenário da saúde, onde as repercussões têm sido ainda mais gritantes. Nesse contexto, a Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2006) aponta como um dos desafios, a escassez de equipes multiprofissionais e interdisciplinares com conhecimento em envelhecimento e saúde da pessoa idosa, e, embora alguns estados tenham avançado nesse processo, o Estado de Alagoas ainda mantém recursos de infraestrutura, humanos e de serviços de saúde aquém das necessidades apresentadas nos contextos de transição demográfica e epidemiológica que se apresentam. No que se refere à enfermagem, esta tem buscando compreender a integração existente entre as diferentes dimensões que perpassam a vida da pessoa idosa, como forma de promover uma vida saudável e a valorização da mesma no processo de envelhecer, buscando recursos nos potenciais e capacidades do próprio indivíduo, e nos diferentes recursos, sejam eles do meio ou das condições de saúde (GONÇALVES; ALVAREZ; SANTOS, 2013). Deste modo, suas lutas também têm sido através da natureza associativa, que busca unificar as forças em torno de um mesmo objetivo, no caso deste relato, com a criação e consolidação do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica, da Associação Brasileira de Enfermagem, seção Alagoas (DEGER/ ABEn-AL). Dentre as propostas do departamento, está a de realizar ações de cunho educativo, científico e cultural sobre a atenção à pessoa idosa; incentivar a produção do conhecimento científico de profissionais e estudantes, através da elaboração e publicação de estudos voltados à atenção da pessoa idosa; promover cursos de aperfeiçoamento e treinamento para enfermeiros e técnicos de enfermagem, voltados para a atenção da pessoa idosa. Estruturar espaços como o DEGER, seja na estrutura da ABEn, como em suas seções, significa avançar nas questões políticas, científicas e de qualificação dos profissionais de enfermagem para o cuidado da pessoa idosa e suas famílias (ALVAREZ, 2013). Diante do exposto, têm surgido dentro das instituições de ensino superior (IES), iniciativas com a proposta de estudar e discutir o processo de envelhecimento, na tentativa de viabilizar esforços para enfrentar os desafios apresentados na efetivação da rede de atenção integral à saúde da pessoa idosa. A multiprofissionalidade é considerada uma estratégia que orienta e possibilita a realização dessa assistência integral (SAAR, 2007). A abordagem tem sido apresentada como resolutiva no processo de cuidado da pessoa idosa,

uma vez que é capaz de estimular o desenvolvimento e adaptação de funções, o que acaba favorecendo uma maior autonomia e independência desses indivíduos idosa (FERREIRA, 2014).

Objetivo: Relatar a experiência da realização do 1º Fórum Multiprofissional Sobre a Pessoa Idosa e o 1º Fórum de Enfermagem Gerontológica de Alagoas, eventos que discutiram a multiprofissionalidade na atenção a pessoa idosa. **Método:** Os Fóruns aconteceram de forma simultânea e ambos foram organizados pelo Grupo de Pesquisa Multiprofissional sobre Idosos – GPMI e ocorreram nos dias 29 e 30 de Julho de 2016 no auditório da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. A programação contou palestra de abertura e com mesas redondas que foram compostas por profissionais de diversas áreas, bem como das instituições representativas dos idosos no Estado de Alagoas, como a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – SBBG seção Alagoas, Associação Nacional de Gerontologia – ANG seção Alagoas, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Universidade Federal de Alagoas – UFAL, além da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN Nacional e seção Alagoas. Ocorreu ainda uma oficina da zumba, que ofereceu aos participantes um momento de descontração, interação e promoção à saúde. Fazendo sempre alusão aos pilares da Política de Envelhecimento Ativo e mostrando as pessoas a importância de investir em sua própria saúde, para assim poder prestar uma melhor assistência aos idosos, bem como viver mais e com qualidade de vida. A condição para a realização da inscrição era doar fraldas geriátricas ou suplementos proteicos. As doações foram destinadas para idosos de uma instituição de longa permanência para idosos-ILPI em Maceió. Essa instituição funciona como campo de estágio para muitas instituições da cidade. **Resultados:** Os objetivos do evento foram divulgar a temática da multiprofissionalidade na promoção da pessoa idosa; divulgar o GPMI (CNPQ-UFAL), apresentar a toda comunidade o Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica – DEGER (ABEN-AI). Ao todo participaram do evento 120 pessoas, provenientes da capital e interior de Alagoas. Sendo pesquisadores da área do envelhecimento, profissionais e estudantes que tem afinidade com a área, bem como os que atuam na área da gerontologia, dentre eles: educadores físicos, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, terapeutas ocupacionais, pedagogos dentre outros, fizeram parte ainda os discentes da Universidade Federal de Alagoas, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, e da maioria das faculdades particulares da cidade de Maceió e do estado de Alagoas, o evento contou ainda com profissionais representantes de Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI de Maceió e interior. Durante os eventos ocorreu o lançamento do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica – DEGER seção Alagoas, que considera-se um marco de luta para a enfermagem Alagoana, visto que o estado tem um cenário demográfico expressivo no que diz respeito ao número de idosos, ao passo que não conta com um número significativo de profissionais especialistas na área da gerontologia. O DEGER veio para agregar e fomentar os estudos na área do envelhecimento, bem como incentivar os profissionais enfermeiros a estudar sobre a temática e assim qualificarem-se, visando uma maior e melhor assistência aos idosos do estado. Na ocasião os membros do departamento (enfermeiros especialistas, estudante do grupo de pesquisa com idosos da UFAL e técnico de enfermagem que atua com idosos) foram empossados como comissão do departamento pela presidente da ABEN Nacional Prof. Dr^a Ângela Alvarez. A atuação multiprofissional na promoção da saúde da pessoa idosa, a importância da autonomia para o idoso, o uso da educação em saúde como ferramenta eficaz com o público idoso, o cuidado a pessoa idosa vulnerável, dentre outras temáticas foram discutidas durante os dois dias do evento. A troca de experiências de pesquisadores, e profissionais que atuam na assistência à pessoa idosa, e as discussões com estudantes de vários cursos de graduação e de instituições de ensino superior e técnico diversas, deram ao evento uma visibilidade

importante à atenção integral à saúde da pessoa idosa, em especial, no âmbito multiprofissional. Essa foi a primeira edição do evento, assim, a comissão organizadora organizou uma ficha de avaliação com duas partes, a primeira com os dados de caracterização dos sujeitos (nome, instituição de origem, curso, caracterização se era profissional ou estudante) e na segunda parte tinham perguntas sobre a comissão científica, qualidade dos palestrantes, organização do evento, formato do evento, e área livre para sugestões, onde os participantes poderiam expor sua opinião sobre algum ponto que não foi contemplado nas perguntas, bem como sugerir novas ideias para a próxima edição do fórum. As avaliações realizadas pelos participantes ao final dos eventos foram positivas e revelaram que existe uma lacuna no que diz respeito à discussão dessa temática, bem como eventos científicos voltados a pessoa idosa. Houve ainda uma grande solicitação de que o evento aconteça sempre, com edições anuais e com a disponibilidade maior de vagas. Conclusão: foi possível perceber a necessidade apresentada pela comunidade acadêmica no que diz respeito as discussões sobre as questões que envolvem a pessoa idosa em todos os âmbitos, em especial o âmbito da saúde, bem como a importância da realização desses eventos direcionados. Foi possível ainda atentar para a importância de realizar eventos que envolvam tanto os cuidadores de idosos, como os próprios idosos. Visto que muitos não possuem orientações e muitas vezes desconhecem informações como, por exemplo, direitos e deveres. Os assuntos que envolvem à pessoa idosa são muito importantes para o avanço do conhecimento sobre o envelhecimento humano e suas repercussões na saúde. São abordagens capazes de instrumentalizar os profissionais das diversas áreas do conhecimento para atuarem junto ao idoso e suas potencialidades em busca de um envelhecimento ativo. Os fóruns contaram ainda com várias entidades representativas da gerontologia no contexto nacional e Alagoano. O local escolhido, UFAL, foi uma forma de despertar a academia para refletir e enfatizar os estudos sobre assuntos que dizem respeito a pessoa idosa, bem como dar visibilidade ao Grupo de Pesquisa Multiprofissional com Idosos - GPMI. É possível afirmar que essa experiência atingiu o objetivo proposto, pois fomentou novas discussões, provocou um olhar mais ampliado e crítico voltado para as questões do envelhecimento e despertou os sujeitos para a importância de estudar e se debruçar sobre a temática.

Palavras-chave: Idoso. Enfermagem. Gerontologia.

Referências:

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>.
2. SAAR. S.R.C., TREVIZAN M.A. Papéis profissionais de uma equipe de saúde: visão de seus integrantes. **Rev Latino-Am Enfermagem** [Internet]. 2007 [cited 2012 oct 20];15(1):106- 12. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n1/pt_v15_n1a16.pdf.
3. FERREIRA, Fernanda Pretti Chalet; BANSI, Luciana Orui; PASCHOAL, Sérgio Márcio Pacheco. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 4, p. 911-926, Dec. 2014 . Available from

1. KALACHE, Alexandre. Envelhecimento populacional no Brasil: uma realidade nova. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 3, n. 3, p. 217-220, Sept. 1987 . Available from <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1987000300001&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Aug. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1987000300001>.

2. GONÇALVES; L. H. T.; ALVAREZ, A. M.; SANTOS, S. M. A. A **Enfermagem Gerontogerátrica e sua especificidade**. In.: **Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado**. GONÇALVES, L. H. T.; TOURINHO, F. S. V. (Orgs.). Barueri, SP: Manole, 2012. p. 3-25.

